



Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O

DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Prof Joel Silva & Prof Paulo Viana

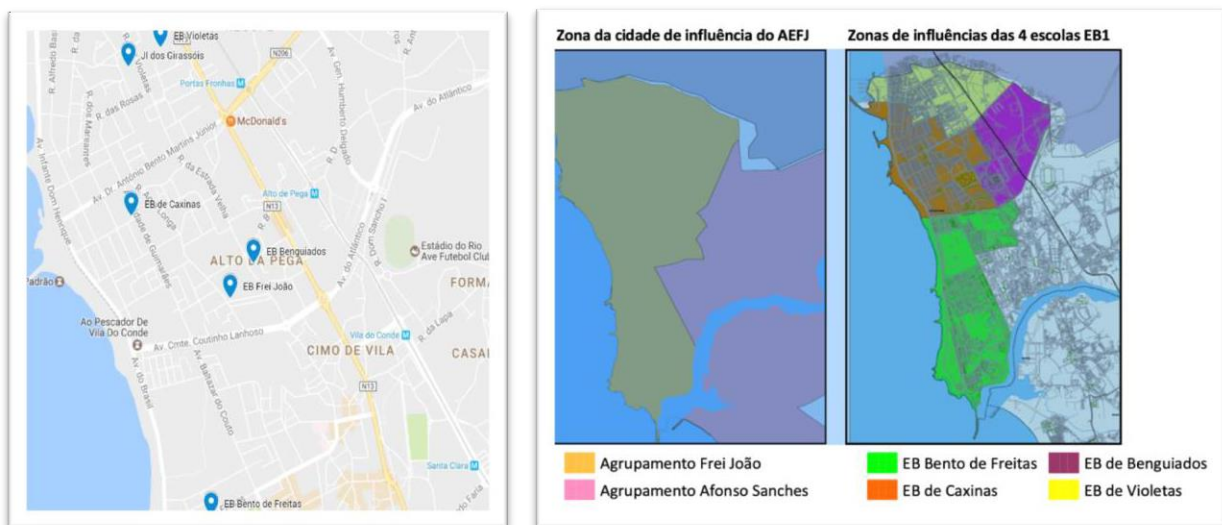
ÍNDICE

1.1. DADOS DA ESCOLA	3
1.2 RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO	6
1.3 A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO	8
1.4 A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	11
1.5 A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL.....	13
2.1 OBJETIVOS DO PADDE.....	16
2.2 PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA	21
2.3 PLANOS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	25
2.4 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	26
3. PROPOSTA DE MODELO DE FOLHA DE AVALIAÇÃO	27
4. CONCLUSÃO / REFLEXÃO FINAL.....	28

1.1. Dados da Escola

O Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde (AEFJ) localiza-se em Vila do Conde, um concelho litoral da área metropolitana do Porto. Nos últimos anos, devido a uma forte pressão urbanística, este concelho viu substancialmente aumentada a sua densidade populacional, em particular a zona de influência do nosso Agrupamento.

A zona de influência do AEFJ, até 2010-11, confinava-se quase exclusivamente aos lugares de Caxinas e Poça da Barca, sendo exceção a esta situação os alunos que frequentavam a escola dos Sininhos e os do centro da cidade que frequentavam a escola sede por serem alunos do ensino articulado da música. Com as alterações na estrutura do AEFJ, a partir de 2011-12 há um alargamento desta zona de influência pela integração da EB Bento de Freitas na zona sul poente da cidade, como se pode visualizar nos mapas abaixo.



Com uma população de 28636 habitantes (censos 2011), caracteriza-se por ser uma zona essencialmente residencial e homogénea em termos socioprofissionais, embora em notórias mudanças e, em termos económicos, autossuficiente. Estas características socioeconómicas estão associadas ao fenómeno de periurbanização que tem sofrido pela sua proximidade geográfica da grande cidade - Porto - e que, por isso, tem atraído e fixado população recentemente.

O AEFJ é composto pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino:

- Escola Básica (EB) de Frei João de Vila do Conde (2.º e 3.º Ciclos) – Escola Sede do Agrupamento;
- EB dos Benguiados (Pré-Escolar e 1.º Ciclo);
- EB de Bento de Freitas (Pré-Escolar e 1.º Ciclo);
- EB das Caxinas (Pré-Escolar e 1.º Ciclo);
- EB de Violetas (Pré-Escolar e 1.º Ciclo);
- Jardim de infância (JI) Os Girassóis.

NOTA: Como vamos ver mais à frente, a aplicação da SELFIE (uma para o 2º e 3º ciclos e outra para o 1º Ciclo) centrou-se na Escola Sede do Agrupamento (para o 2º e 3º Ciclos) e nas restantes 4 EBs (para o 1º Ciclo e apenas para os alunos do 4º Ano).

Podemos resumir em números globais o nosso Agrupamento segundo o quadro que se segue:

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	2358
Nº de professores	206
Nº de pessoal não docente	92
Escola TEIP	Não

Em termos de enquadramento tecnológico, mais concretamente ao nível de equipamentos informáticos de apoio à prática pedagógica, o Agrupamento conta com os seguintes recursos:

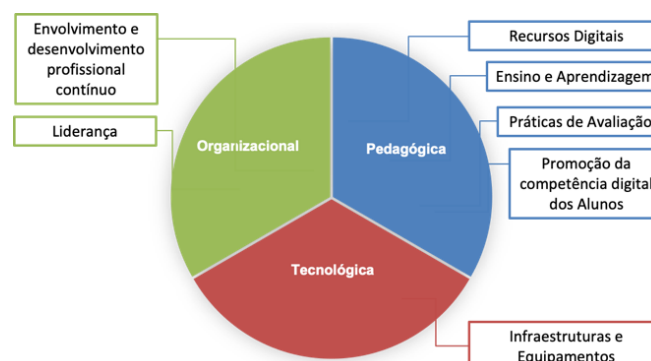
Informação Geral da Escola	
Computadores	167
Projetores	45
Tablets	6
Impressoras	24
Quadros Interativos	36

Em relação aos números acima ressalva-se o seguinte:

- Muito do material contabilizado encontra-se obsoleto e / ou em vias de abate;
- Grande maioria dos equipamentos encontram-se na Escola Sede do Agrupamento.

Tendo em conta a necessidade de modernização dos equipamentos presentes no nosso Agrupamento, tal como subentendido no enquadramento anterior, bem como da qualificação / capacitação digital de pessoal docente / não docente / discente, fazendo face às exigências do mundo digital, o Programa de digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) que prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das Escolas, revela-se de extrema importância para uma Escola de futuro, e em particular para o do nosso Agrupamento.

É neste âmbito que que é proposto um **Plano de Ação (multidisciplinar) para o Desenvolvimento Digital da nossa Escola (PADDE)** que tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompEdu** e o **DigCompOrg**. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais nas suas diversas dimensões (Organizacional, Pedagógica e Tecnológica): Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Para a elaboração deste Plano foram tidas em conta diversas etapas, desde:

- **recolha de evidências:** a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- **análise dos dados:** interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- **elaboração:** definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- **implementação:** período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- **monitorização das ações e avaliação:** aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

Para o efeito, foi constituída uma equipa:

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Joel Silva	Coordenador Equipa PTE	Técnico-Pedagógica
Paulo Viana	Coordenador Equipa Av.Interna	Técnico-Pedagógica

que tem como missão a elaboração deste PADDE e cujo objetivo é traçar um diagnóstico sobre a situação da Escola em termos da aprendizagem e práticas pedagógicas na era digital; diagnóstico esse alicerçado num questionário a um grupo representativo / selecionado da comunidade escolar a que se dá o nome de: SELFIE. Dos resultados dessa SELFIE serão implementadas uma série de estratégias / procedimentos, segundo as várias dimensões anteriormente referidas a aplicar no:

Período de vigência do PADDE	Triénio de 2021 / 2022 a 2023 / 2024
------------------------------	--------------------------------------

E que visam colmatar os pontos fracos identificados pela comunidade escolar e projetar os pontos fortes. E cuja:

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Ainda a definir
--	-----------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 25 de abril a 2 de maio de 2021

Foi elaborada então uma diagnose SELFIE com uma recolha das capacidades digitais do universo inquirido, com grande adesão e representatividade, como se pode comprovar nas tabelas / gráficos seguintes.

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	6	120	12	15	125	160	200	125
2º ciclo	6	6	100	30	30	100	120	186	155
3º ciclo	6	6	100	40	41	103	250	245	98

1º Ciclo



2º e 3º Ciclos



De uma forma mais detalhada, fica aquilo que se passou a nível da aplicação da SELFIE, onde podemos concluir com base nos números finais que a taxa de participação foi amplamente conseguida:

3º Ciclo	Dirigentes	Professores	Alunos
Global Agrupamento	6	50	637
Participantes no Estudo (número mínimo)	6	40	250
Responderam	6	41	245
Diferencial (Ainda Faltam)	0	1	-5
2º Ciclo	Dirigentes	Professores	Alunos
Global Agrupamento	6	34	492
Participantes no Estudo (número mínimo)	6	30	120
Responderam	6	30	186
Diferencial (Ainda Faltam)	0	0	66
1º Ciclo	Dirigentes	Professores	Alunos
Global Agrupamento	5	15	259
Participantes no Estudo (número mínimo)	5	12	160
Responderam	6	15	200
Diferencial (Ainda Faltam)	1	3	40

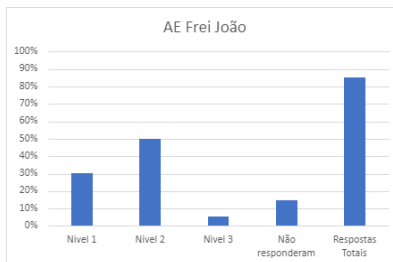
CHECK-IN

Período de aplicação

Janeiro de 2020

Participação

Nº Códigos Emitidos	189	100%
Participantes / Respostas	161	85%
Nível 1	57	30%
Nível 2	94	50%
Nível 3	10	5%
Não Responderam	28	15%



Durante o mês de janeiro de 2020, foi aplicado um questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Center da Comissão Europeia. Este questionário permitiu aferir o nível de proficiência digital do corpo docente do Agrupamento, permitindo uma (auto-)reflexão sobre os pontos fortes e as áreas onde se pode melhorar na utilização que se faz das tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem.

Após o tratamento dos dados, foi possível aferir o nível de competências digitais dos docentes distribuída por três níveis, conforme o quadro acima apresentado e o respetivo gráfico. Em resultado do nível individual obtido, os docentes foram encaminhados para os respetivos planos de capacitação digital específica / oficinas de formação disponibilizados pelo centro de formação, de acordo com o nível de competência digital atingido, a desenvolver entre 2021 e 2023.

Outros Referenciais para Reflexão

Para este diagnóstico / reflexão, foi também importante a consulta de alguma documentação já (pré-)existente no Agrupamento, a saber:

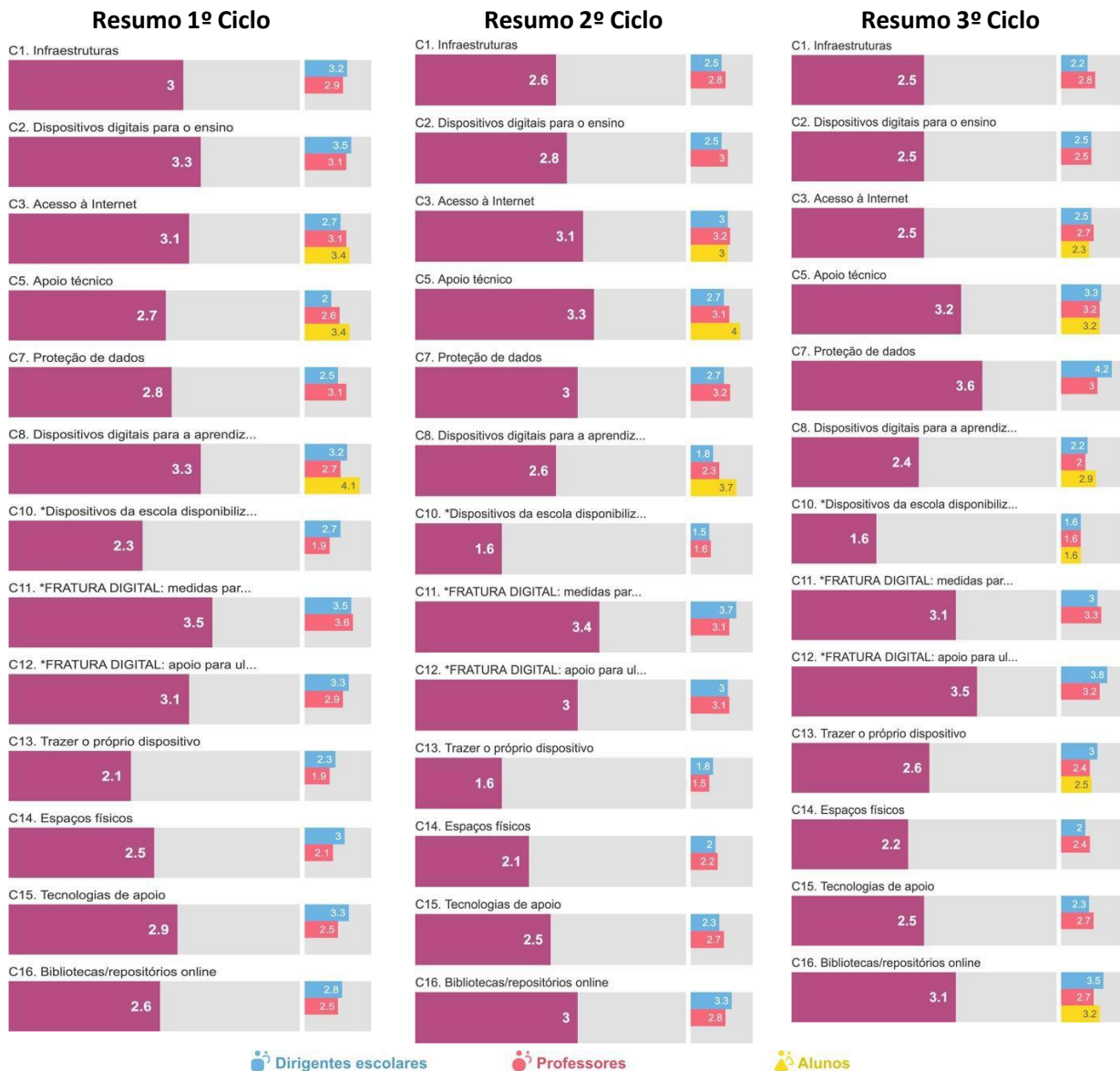
- Relatórios da Equipa de Avaliação Interna
- Relatórios da Equipa PTE
- Atas de Departamentos

Onde se identificam de forma clara as necessidades ao nível dos equipamentos, da sua utilização e da capacitação digital dos docentes nas práticas ensino-aprendizagem.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

O Agrupamento de Escolas Frei João possui, há já vários anos, um conjunto de sistemas integrados / plataformas digitais de forma a dar resposta às áreas técnica, administrativa, gestão de professores e alunos, trabalho colaborativo e comunicação entre os membros da comunidade, tudo de forma integrada e centralizada. Para dar resposta a todos os serviços que o Agrupamento já dispõe online e / ou offline, as Escolas possuem um conjunto de equipamentos dedicados os quais dão as respostas mínimas necessárias ao funcionamento destas estruturas / serviços, como se pode verificar nos quadros / gráficos decorrentes da aplicação da SELFIE nesta dimensão:

Infraestruturas e Equipamento				
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos	Média
1º ciclo	2,9	2,7	3,6	3,1
2º ciclo	2,5	2,7	3,6	2,9
3º ciclo	2,8	2,7	2,6	2,7
Médias	2,7	2,7	3,3	2,9



Numa análise rápida dos quadros / gráficos acima apresentados, contata-se com facilidade alguns pontos menos positivos / abaixo da média a serem considerados para a construção do PADDE e das propostas a serem apresentadas, nomeadamente:

- Dotar o parque informático do Agrupamento dos equipamentos imprescindíveis (computadores, projetores, quadros interativos, tablets, ...) bem como uma rede estável / fiável / rápida / segura para levar a cabo todas as tarefas de índole digital (C10);
- Alguma relutância / desconforto dos docentes para aderir à ideia do BYOD (Bring Your Own Device) (C13);
- A necessidade de dotar o Agrupamento de espaços físicos (sala multimédia e / ou de execução de projetos de índole digital) dedicados à cultura digital e ao desenvolvimento de projetos nessa área (C14).

Complementarmente, através de um Inquérito elaborado pela Equipa de Avaliação Interna foi possível aferir as condições dos discentes ao nível da disponibilidade de equipamentos para acesso, a partir de casa, ao E@D e à realização de outras tarefas autónomas e com recurso a estes equipamentos (Computadores / Ligação à Internet):

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	88,62	93,67
2º ciclo	81,1	81,6
3º ciclo	82,3	88,75

Deste modo, é possível constatar uma taxa de cobertura relativamente elevada em todos os graus de ensino e para todas as modalidades. No entanto, considerando razões de equidade e democratização do ensino e do acesso ao digital, será necessário encetar esforços para que o grau de cobertura se aproxime, tendencialmente, dos 100%.

No que aos serviços digitais diz respeito, o Agrupamento conta já com um conjunto de valências que abarcam as mais diversas áreas de dimensão pedagógica / administrativa / social:

- INOVAR – sumários digitais, controlo de ausências, avaliação e gestão de alunos, comunicação com os Encarregados de Educação, planos de turma, ...;
- MICROSOFT OFFICE365 – pacote integrado, e ferramenta de produtividade essencial, que permite que cada elemento da comunidade educativa (professores / alunos / encarregados de educação / serviços administrativos) possua um email institucional que o vincula aos diversos serviços disponíveis (email / cloud / teams / ...) que fomentam o trabalho colaborativo e a partilha de conteúdos / recursos de uma forma simples e integrada;
- TEAMS - plataforma colaborativa que permite a comunicação e partilha de materiais, bem como disponibilização de feedback instantâneo para avaliação de tarefas entre toda a comunidade educativa, em particular professores e alunos. Esta plataforma reveste-se de uma maior importância pela possibilidade da constituição de equipas de trabalho dedicadas e multidisciplinares, bem como a implementação do E@D;
- GIAE – plataforma de gestão integrada de administração escolar como marcação de senhas e controlo de entradas;
- GPV – plataforma de gestão de pessoal e vencimentos;
- UNTIS – programa para a criação / gestão de horários escolares;
- FOG – plataforma centralizada de gestão / reposição de imagens dos sistemas operativos em utilização nas diversas vertentes da escola (pedagógicas, administrativas e / ou diretivas).
- Facebook / Site do Agrupamento / Blogs de projetos (PNC, ECO-ESCOLAS, PES, BIBLIOTECA, ...)

Todas estas plataformas / serviços são mantidos / geridos/ atualizados graças à estreita articulação entre os seus fornecedores e a equipa PTE da Escola / colaboradores.

Para concluir este ponto, achamos interessante deixar aqui, para reflexão presente & futura, os resultados para a questão:

10. Fatores que inibem a utilização de tecnologia

O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?

	Média Global	Dirigentes				Professores			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Dirigentes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Professores
Falta de financiamento	53,4%	16,7%	83,3%	66,7%	55,6%	46,7%	43,3%	63,4%	51,1%
Equipamentos digitais insuficientes	87,8%	83,3%	100,0%	100,0%	94,4%	66,7%	76,7%	100,0%	81,1%
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	87,8%	100,0%	83,3%	100,0%	94,4%	73,3%	80,0%	90,2%	81,2%
Restrições de espaço escolar	37,5%	16,7%	33,3%	66,7%	38,9%	40,0%	36,7%	31,7%	36,1%
Apoio técnico limitado ou inexistente	56,3%	100,0%	66,7%	66,7%	77,8%	26,7%	43,3%	34,1%	34,7%
Falta de tempo para os professores	51,0%	33,3%	50,0%	50,0%	44,4%	60,0%	56,7%	56,1%	57,6%
Baixas competências digitais dos professores	29,0%	16,7%	16,7%	66,7%	33,4%	33,3%	23,3%	17,1%	24,6%
Baixas competências digitais dos alunos	28,2%	50,0%	16,7%	16,7%	27,8%	33,3%	13,3%	39,0%	28,5%
Outro	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	6,5%	0,0%	2,2%

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

A cultura de utilização de ferramentas digitais na ação educativa, junto dos nossos alunos, tem vindo paulatinamente a ser implementada junto da nossa comunidade docente e a ganhar o seu espaço como complemento ao ensino tradicional, algo que com a aplicação do PADDE se vai enraizar cada vez mais no nosso sistema de ensino e, em particular, de forma desejável e até inevitável, no nosso Agrupamento. Cientes desta nova realidade, deste novo paradigma, os Professores têm realizado formação creditada nos diversos níveis de proficiência e é notória a preocupação em aprender cada vez mais a lidar de uma forma construtiva com as tecnologias, seja dentro da sala de aula, como uma ferramenta de apoio / recurso ou nas práticas avaliativas e de colaboração, como se pode verificar nos resultados emanados da SELFIE nesta Dimensão:

Resultados por dimensão			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,3	3,4
Práticas de Avaliação	2,9	3,0	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,0	2,9	3,4

Como se pode visualizar no quadro abaixo, existem alguns pontos a explorar no PADDE, ainda que alguns de forma moderada, no sentido de suprir algumas lacunas:

	Média Global	Dirigentes Escolares						Professores						Alunos						
		1º Cido	2º Cido	3º Cido	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Cido	2º Cido	3º Cido	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Cido	2º Cido	3º Cido	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	
F: Pedagogia - aplicação em sala de aula																				
F6 Projetos transdisciplinares	2,8	2,8	3,2	2,7			2,9	2,6	2,9	2,6										2,9
G: Práticas de avaliação																				
G5 Autorreflexão sobre a aprendizagem	2,7	2,7	3,0	2,2			2,6	2,5	2,9	2,7										3,0
G7 Feedback aos outros alunos	2,2	2,5	2,0	1,8			2,1	2,1	2,6	2,1										2,7
H: Competências digitais dos alunos																				
H9 Criação de conteúdos digitais	2,8	2,3	2,8	2,8			2,6	2,3	2,9	3,1										3,4
H12 op Aptidões digitais em várias disciplinas	2,6	2,2	2,3	2,5			2,3	2,4	2,7	2,3										3,0
H13 op Aprender codificação ou programação	2,1	1,8	1,7	1,6			1,7	1,3	2,4	2,3										2,6

 Dirigentes escolares

 Professores

 Alunos

- Necessidade de uma maior colaboração para a elaboração de projetos transdisciplinares (F6);
- Dotar os docentes de conhecimentos técnicos e as respetivas ferramentas, que lhes permita a criação de conteúdos digitais para o desenvolvimento da sua atividade (H9);
- A insuficiente utilização das tecnologias, também devido à limitação de recursos existentes, não permite que se explorem as aptidões digitais nas mais diversas vertentes / disciplinas, centrando a sua atividade, quase em exclusivo, nas aulas de TIC, onde os recursos são mais abundantes (H12 op);
- Existe uma preocupação evidente na questão de dotar os alunos de competências ao nível da programação e do raciocínio matemático-lógico, que é mais notória ao nível dos Professores e Alunos do 1º Ciclo, assim como dos Dirigentes Escolares nos três ciclos auscultados (H13 op).

A elaboração das propostas constantes no nosso PADDE, terão necessariamente de ter em conta todas as vertentes anteriores, como teremos oportunidade de explanar mais à frente.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Ainda neste âmbito e atentando aos resultados do Check-In nesta Dimensão Pedagógica, que podem ser vistos no quadro abaixo, fica evidente a necessidade de colmatar algumas deficiências dos docentes nas áreas avaliadas, onde existe um claro espaço de evolução e aprendizagem.

Nível de competência dos docentes por área (em %)			
<i>Área</i>	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	42,5	51,9	5,6
Ensino e aprendizagem	61,9	34,4	3,8
Avaliação	55,6	42,5	1,9
Capacitação dos aprendentes	40,6	45,0	14,4
Promoção da competência digital dos aprendentes	67,5	29,4	3,1

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

A dimensão organizacional reveste-se de particular importância, uma vez que é aquela que acaba por ter um papel preponderante no relacionamento e na forma como as estruturas diretivas, a **liderança** do Agrupamento, definem linhas de atuação para que haja sucesso na criação de uma Escola de verdadeira cultura digital. Neste sentido, deverá ser pró-ativa e dinâmica, envolvendo todo o corpo docente do Agrupamento no desenvolvimento da sua estratégia digital. Este desígnio deverá contemplar uma **colaboração e trabalho em rede**, que entre outras medidas deverá servir para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação, utilizando plataformas próprias para o efeito, que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem cada vez mais eficaz e inclusiva. Uma outra área essencial neste domínio, prende-se com o DPC (**Desenvolvimento Profissional Contínuo**), que passa pela avaliação por parte da estrutura organizativa do Agrupamento, do grau de proficiência de todos os seus colaboradores ao nível da cultura digital, de forma a apoiar o desenvolvimento e a integração das novas tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem como forma de melhorar os resultados. Nesse sentido, cientes do que atrás foi referido, estando conscientes que estamos a iniciar um (longo) processo, o nosso Agrupamento está ainda a traçar o seu caminho e modos de atuação, onde devem ser desenvolvidas / contempladas estratégias para fazer face aos resultados da SELFIE, que se podem constatar com a leitura dos quadros / gráficos abaixo:

Resultados por dimensão			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,4	2,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,7	2,6	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,9	-----

Liderança - Resultados



Neste ponto temos, provavelmente, alguns dos pontos mais fracos de entre todos os ratios resultados / dimensão / áreas da nossa SELFIE ... as lideranças, admitido mesmo pelas próprias ... lideranças do Agrupamento:

- A necessidade de haver mais tempo individual e colaborativo para partilha de ideias / experiências, para a exploração do ensino digital: metodologias e ferramentas (A3 e A4);
- A falta de uma estratégia digital desenvolvida / preparada em conjunto com os professores e para os professores (A1 e A2).

Colaboração e Trabalho em Rede – Resultados



De realçar o feedback bastante positivo dos alunos nesta dimensão, a contrastar com alguma desconfiança / pessimismo dos docentes e dirigentes do Agrupamento, que poderá dever-se a algum desconhecimento / alheamento da realidade do Agrupamento na área respetiva (B2). De realçar:

- A necessidade de encetar um conjunto de ações ao nível do desenvolvimento das parcerias, utilizando as tecnologias digitais, com outras Escolas / Instituições / Entidades, materializando-se num conjunto de sinergias potenciadoras do desenvolvimento de projetos, debates e trocas de ideias / experiências no âmbito das tecnologias (B2, B3 e B4).

Desenvolvimento Profissional e Contínuo (DPC) – Resultados



Esta é uma das áreas onde se observam os resultados mais positivos. Esta situação poderá ser compreendida pelo facto de os docentes do Agrupamento já terem encetado o processo pessoal de capacitação digital, impulsionado também pelos resultados do Check-In e posterior processo de oferta formativa.

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	41,3	54,4	4,4

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

De uma forma mais detalhada e para uma melhor leitura, tendo em conta que esta será a dimensão em que os resultados da SELFIE são mais fracos (em duas das áreas) e alvo de uma maior atenção / preocupação:

			Dirigentes Escolares				Professores			
			Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
A: Liderança										
A1	Estratégia digital	2,5	2,8	2,2	2,4	2,5	2,5	2,6	2,4	2,5
A2	Desenvolvimento da estratégia com os professores	2,6	2,7	2,0	2,7	2,5	2,9	2,8	2,4	2,7
A3	Novas formas de ensino	2,5	2,8	2,5	2,2	2,5	2,3	2,5	2,5	2,4
A4 op	Tempo para explorar o ensino digital	2,2	2,7	2,0	2,0	2,2	2,1	2,3	2,3	2,2
A5 op	Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento									
B: Colaboração e trabalho em rede										
B1	Análise dos progressos	2,8	3,2	2,7	3,0	3,0	2,7	2,6	2,5	2,6
B2	Debate sobre a utilização de tecnologias	3,0	3,2	2,5	3,0	2,9	2,9	2,6	2,3	2,6
B3	Parcerias	2,6	3,2	2,0	2,3	2,5	2,5	2,6	3,0	2,7
B4 op	Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância	2,4	2,7	2,2	2,3	2,4	2,4	2,3	2,5	2,4
D: Desenvolvimento profissional contínuo										
D1	Necessidades de DPC	3,1	3,2	3,2	3,8	3,4	2,9	2,7	2,8	2,8
D2	Participação em ações de DPC	3,7	4,0	3,7	3,7	3,8	3,7	3,3	3,5	3,5
D3	Partilha de experiências	2,9	3,2	2,4	3,4	3,0	3,1	2,8	2,3	2,7
D4	Oportunidades de DPC									

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

A nossa visão, o nosso objetivo para este PADDE, é traçado através de duas linhas mestras / orientadoras, às quais se juntarão outras ações que vão de encontro aos resultados espelhados, e devidamente enquadrados, nas SELFIES e respetivas reflexões assentes nas estatísticas segundo as suas diversas vertentes / dimensões, esplanadas já neste PADDE em pontos anteriores. Além de espelharem todas as preocupações em relação a este choque tecnológico nas Escolas e a forma como o vamos encarar e o vamos preparar em termos físico / tecnológicos / humanos no Agrupamento, uma das vertentes, além de envolver a vertente digital, compreende ainda questões de cariz ambiental que tanto nos preocupam nos nossos dias e que irão ser o tema do dia-a-dia num futuro cada vez mais próximo, mais do que qualquer choque digital. Daí que seja pertinente que uma das nossas linhas mestras e orientadores deste PADDE se reja sobre essa égide e que se revele como um dos objetivos essenciais ao qual atribuímos um novo chavão, que é:

- Tornar a nossa Escola **Eco-Digital** (com o apoio / em parceria com o Eco-Escolas)
Utilização das tecnologias / plataformas já disponíveis, ou a implementar com o PADDE, para irmos de encontro à sustentabilidade ambiental e diminuir ao mínimo o papel utilizado na escola: "Projeto Papel Zero na Escola". Para além disso, elaborar um plano de abate de material eletrónico obsoleto com vista à sua reciclagem e a uma nova vida.

Uma outra vertente, a segunda linha mestra / orientadora, vai buscar um conceito um pouco "old-school", dos anos 90, e assenta no conceito de Plug&Play, ao qual atribuímos um novo chavão:

- Tornar a nossa Escola **Digital-Friendly**
Uma Escola em que seja possível uma conectividade realizada de uma forma simples / automática / direta, bastando para isso ter um dispositivo disponível para estabelecer a respetiva ligação a qualquer sistema existente dentro do campus escolar, sem que sejam necessárias instalações / configurações complexas para o respetivo acesso.

Tal como referido anteriormente, estes dois objetivos, em nada interferem com as estratégias a implementar segundo as dimensões / resultados da SELFIE acima explanados, uma será sempre um complemento / uma consequência da outra

Parceiros

Levar a cabo um projeto ambicioso e desta dimensão, como é o caso deste PADDE, sozinhos e fechados sobre nós mesmos, seria uma tarefa hercúlea e megalómana, talvez votada ao fracasso desde a sua génese. Pelo que nesta demanda, é imperativo abrir a Escola à sociedade civil / aos organismos / às instituições e convidá-las a participar nesta transformação, recorrendo a parcerias estratégicas para que o Agrupamento seja dotado de todas as ferramentas necessárias para concretizar este desafio, contando com todos os meios físicos, humanos e tecnológicos disponíveis e necessários para o fazer, assim como o reconhecimento da Escola pelas suas boas práticas no âmbito da cultura / segurança digital.

Chamar ao Agrupamento parceiros como:

- Ministério da Educação;
- Câmara Municipal de Vila do Conde;
- Centro Ciência Viva de Vila do Conde;

- Rede de Bibliotecas Escolares e / ou Nacionais;
- Calouste Gulbenkian (Centro de Formação Desportiva e Desportos Náuticos – Projeto Escola no Mar);
- Curtas de Vila do Conde (PNC);
- Animar (PNC);
- (Escola) Microsoft;
- (Escola) Cisco;
- Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila do Conde e Póvoa de Varzim;
- Entre outras, que podem engrossar esta lista pelo seu interesse e pela sua pertinência ...

Estabelecer parcerias de âmbito nacional / internacional, que promovam a aquisição de competências de alto nível digital:

- eTwinning;
- Erasmus+;
- ...

Reconhecimento de boas práticas na área da cultura / segurança digital com parcerias certificadas:

- SeguraNet
- Escola Sem (Cyber-)Bullying
- eSafety
- ...

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade (1 a 3)
Tecnológica e digital	ME DGE Empresa(s) Tecnológica(s)	Providenciar equipamentos, plataformas e softwares adequados a professores e alunos	Garantir o acesso de todos os alunos e professores a ferramentas adaptadas às suas especificidades	1
		Desmaterialização dos recursos educativos, bem como dos documentos organizativos	Utilização dos Manuais Digitais para os 5º e 7º Anos e todos os documentos partilhados em formato digital, a realizar ao longo do triénio do PADDE	2
		Promover a aquisição de equipamentos para dar resposta às diferentes atividades constantes do PADDE	Garantir que todas as salas estejam equipadas com um computador, monitor, projetor e webcam	1
		Melhorar as condições de acesso e segurança à Internet a plataformas e aplicações online	A rede está 100% livre de ataques externos e funciona pelo menos em 2/3 da duração do ano letivo	1
		Criar uma sala multimédia polivalente que permita a realização de projetos de índole tecnológica	Ter em funcionamento, pelo menos durante os dois últimos anos de vigência deste PADDE (2022 / 2024), uma sala de carácter multimédia	2

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		Depositar todos os ficheiros de produtividade criados pelos professores / alunos num repositório / nuvem criado para o efeito	Todos os ficheiros digitais criados para fins, ou para dar resposta, a objetivos pedagógicos / científicos estão depositados e acessíveis na nuvem	3
	Direção	Criação de uma equipa de recursos humanos interna, com o auxílio de técnicos externos, tendo em vista a manutenção / melhoria das condições existentes, que garanta o apoio técnico necessário, em tempo útil, a Professores, Alunos e Serviços Administrativos / Diretivos	A equipa de RH garante apoio técnico a pelo menos 2/3 das ocorrências/avarias	1
	Direção Equipa PTE	Criação de uma estrutura de apresentação / rede de TV interna (Digital Signage)	Equipamento a funcionar e a apresentar informação atual e relevante de forma permanente nas TVs da Escola Base	2
Pedagógica	Equipa PTE	Criação de um pacote de ferramentas digitais gratuitas de apoio ao ensino e à aprendizagem	Disponibilizar a todo o corpo docente, mediante solicitação, uma lista de programas / aplicações gratuitas de apoio à prática letiva	1
	Equipa PTE Direção	Informar os professores sobre as normas relativas à propriedade intelectual e aos direitos de autor, apelando ao seu cumprimento	Todos os professores recebem informação acerca das normas relativas à propriedade intelectual, no início do período de vigência do PADDE	1
	Equipa PTE Direção Professores	Utilização de plataformas de gestão de aprendizagem / colaborativas como extensão da sala de aula para a realização de tarefas e como suporte ao E@D	Todos os professores e alunos utilizam a plataforma Teams e o pacote de produtividade do Office 365	1
	ME Direção	Modernização / Aquisição de novos equipamentos e melhoria da rede da Escola através da mobilização de orçamento existente, do pedido de reforço de verbas ao ME e outras entidades, assim como estabelecer parcerias estratégicas com outras entidades / empresas.	Garantir o acesso de todos os alunos e professores a ferramentas adaptadas às suas especificidades	1
	Equipa PTE Direção	Promover / Divulgar trabalhos através das plataformas colaborativas implementadas na Escola e nas respetivas Redes Sociais associadas,	Todos os professores promovem e divulgam os trabalhos através da plataforma TEAMS e redes sociais	1

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		junto da comunidade educativa;		
	Direção Estruturas Intermédias Professores	Integração da cultura e segurança digital em algumas disciplinas, nomeadamente: TIC, EMRC e / ou Cidadania e Desenvolvimento	Introduzir nos programas destas disciplinas as temáticas e conteúdos indicados	2
	Biblioteca	Criação de um repositório de RED ao nível da Biblioteca Escolar	Monitorizar a frequência de acessos ao repositório RED da Biblioteca	2
	Biblioteca Professores	Utilização de tecnologias digitais para a diversificação de práticas de avaliação (portefólios digitais, quizzes, testes online, gamificação, storytelling, role-playing, ...)	Utilização de um destes recursos pelo menos uma vez por período	1
Organizacional	Direção Estruturas Intermédias	Inserir no Regulamento Interno a regulamentação para as boas práticas / utilização do digital	No próximo ano letivo será introduzido um capítulo no Regulamento Interno dedicado a esta temática	1
	Direção	Atribuir no horário dos Professores tempo(s) para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais ao longo do ano	Os horários apresentam os tempos letivos atribuídos para implementar estas práticas	2
	Direção Parceiros Externos	Promover parcerias estratégicas com entidades externas para a colaboração / enriquecimento de projetos de âmbito tecnológico / digital	São formalizados protocolos com, pelo menos, 3 entidades externas	3
	Biblioteca	Interagir com a Biblioteca no sentido de intervir no espaço de sala de aula e ser um palco de apresentação de projetos digitais da Escola, bem como de arquivo digital / online	Professor Bibliotecário dinamiza, pelo menos, uma atividade por período em sala de aula e / ou na Biblioteca no âmbito do digital	1
	Biblioteca Equipa PTE	Estabelecer parcerias de âmbito nacional / internacional, que promovam a aquisição de competências de alto nível digital: eTwinning, Erasmus+ ... Bem como o reconhecimento de boas práticas na área da cultura / segurança digital: SeguraNet, Escola Sem Bullying, eSafety;	A Escola deve conseguir atingir 5 selos de qualidade que devem constar na Página Principal do Agrupamento	2
	Biblioteca Equipa PTE	Utilização de plataformas agregadoras e dedicadas que sirvam para comunicação / colaboração / divulgação / partilha / arquivo: INOVAR / TEAMS / REDES SOCIAIS / WEBSITES / ...	O Agrupamento utiliza 4 plataformas que sirvam o propósito da comunicação / colaboração / divulgação / partilha / arquivo	1

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Centro de Formação Direção	Realizar pelo menos 25 Horas de formação, num ciclo avaliativo, na área dos recursos educativos digitais (RED) e / ou outras áreas complementares de utilização de plataformas e / ou equipamentos	Garantir que, pelo menos, 80% dos docentes passem para o nível 2 de capacitação digital	1
--	-------------------------------	--	---	---

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Definir um plano de necessidades de equipamentos para dar resposta às diferentes propostas integrantes do PADDE, sem as quais, a sua implementação ficará comprometida. A saber: Computadores, Tablets, Quadros Interativos e outros periféricos. Dado o volume de equipamentos torna-se imprescindível a criação de uma equipa técnica dedicada.	Providenciar equipamentos, plataformas e softwares adequados a professores e alunos e promover a aquisição de equipamentos para dar resposta às diferentes atividades constantes do PADDE	ME DGE Empresa(s) Tecnológica(s)	2021 / 2022
	Criar sistema de centralização de recursos digitais num servidor / nuvem	Depositar todos os ficheiros de produtividade criados pelos professores / alunos num repositório / nuvem criado para o efeito	ME DGE Empresa(s) Tecnológica(s) Equipa PTE	2023 / 2024
	Implementar um serviço de rede interna (Intranet) / externa (Internet) ubíquo / fiável / rápido / estável /seguro em todo o campus escolar que permitirá o desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento de projetos complementares, dentro e fora da sala de aula, convidando Alunos / Professores à implementação do BYOD (Bring Your Own Device) e o Mobile Learning	Melhorar as condições de acesso e segurança à Internet a plataformas e aplicações online	ME DGE Empresa(s) Tecnológica(s)	2021 / 2022
	Criação de sala polivalente multimédia dotada de um conjunto de equipamentos digitais que permitam a realização de projetos. Esta visa desenvolver as capacidades dos nossos alunos através da utilização e integração de diferentes recursos e ambientes digitais.	Criar uma sala multimédia polivalente que permita a realização de projetos de índole tecnológica	ME DGE Empresa(s) Tecnológica(s)	2022 / 2023
	Criação de uma equipa de recursos humanos interna, com o auxílio de técnicos externos, tendo	Garantir suporte técnico durante o período laboral	Direção	2021 / 2024

	em vista a manutenção / melhoria das condições existentes, que garanta o apoio técnico necessário, em tempo útil, a Professores, Alunos e Serviços Administrativos / Diretivos			
	Desmaterialização dos recursos educativos, bem como dos documentos organizativos	Abandono progressivo da utilização de papel na prática letiva / pedagógica / organizacional, privilegiando os suportes digitais	Direção Estruturas Intermédias Equipa PTE Professores	2021 / 2024
	Criação de uma estrutura de apresentação / rede de TV interna (Digital Signage)	Criar um canal interno de TV para a promoção / divulgação de atividades do Agrupamento	Comunidade Educativa Equipa PTE	2022 / 2023
Pedagógica	Criação de recursos por parte de Professores e Alunos, acessíveis a partir de um banco de utilização livre, de modo a facilitar e otimizar a preparação e utilização em atividades letivas	Partilha de recursos digitais entre Professores e Alunos	Professores Alunos	2021 / 2024
	Divulgação de ferramentas digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem acompanhadas dos respetivos tutoriais de utilização passo a passo	Disponibilizar a todo o corpo docente, mediante solicitação, uma lista de programas / aplicações gratuitas de apoio à prática letiva	Equipa PTE Professores	2021 / 2024
	Fomentar o respeito pelas normas relativas à propriedade intelectual e aos direitos de autor, informando e formando para o seu cumprimento	Disponibilizar informação acerca das normas relativas à propriedade intelectual	Equipa PTE	2021 / 2024
	Integração da cultura e segurança digital em algumas disciplinas, nomeadamente: TIC, EMRC e / ou Cidadania e Desenvolvimento	Introduzir nos programas destas disciplinas as temáticas e conteúdos indicados	Direção Estruturas Intermédias Professores	2022 / 2023
	Utilização de plataformas de gestão de aprendizagem / colaborativas como extensão da sala de aula para a realização de tarefas e como suporte ao E@D	Promover a utilização da plataforma Teams e o pacote de produtividade do Office 365	Professores Alunos	2021 / 2024
	Promover / Divulgar trabalhos através das plataformas colaborativas implementadas na Escola e nas respetivas Redes Sociais associadas, junto da comunidade educativa	Promover a divulgação dos trabalhos através da plataforma TEAMS e redes sociais	Professores	2021 / 2024
	Promover a utilização de plataformas digitais em contexto de sala de aula no processo de avaliação pedagógica	Utilização de recursos digitais dentro da sala de aula	Professores	2021 / 2024
	Criar um repositório de RED ao nível da Biblioteca Escolar	Disponibilizar recursos digitais para a educação	Biblioteca	2022 / 2023

	Apoio à utilização de tecnologias digitais para a diversificação de práticas de avaliação, através de portefólios digitais, quizzes, testes online, gamificação, storytelling, role-playing, ... com feedback instantâneo para os alunos	Utilização de tecnologias na prática de avaliação pedagógica	Biblioteca Professores	2021 / 2022
	Utilização e registo em plataformas e / ou folhas de cálculo de todas as tarefas desenvolvidas no processo ensino aprendizagem, de forma a monitorizar a progressão dos alunos e proceder à análise de resultados para a regulação / ajuste do processo ensino-aprendizagem	Utilização de tecnologias na prática de avaliação pedagógica	Professores Estruturas Intermédias	2021 / 2024
Organizacional	Inserir no Regulamento Interno a regulamentação para as boas práticas / utilização do digital;	Introduzir um capítulo no Regulamento Interno dedicado a esta temática	Direção	2021 / 2022
	Atribuir no horário dos Professores tempo(s) para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais ao longo do ano	Apresentar nos horários os tempos letivos atribuídos para implementar estas práticas	Direção	2022 / 2023
	Promover parcerias estratégicas com entidades externas (Faculdades, Empresas, CMVC, Centro Ciência Viva, ...) para a colaboração / enriquecimento de projetos de âmbito tecnológico / digital, adequados às necessidades de formação e do mercado de trabalho	Estabelecer protocolos para parcerias estratégicas	Direção Parceiros Externos	2023 / 2024
	Criar Equipas de áreas específicas na Plataforma TEAMS de forma a promover o trabalho colaborativo, a partilha, a comunicação entre pares e a criação de conteúdos	Criar equipas específicas / especializadas no Teams para trabalho colaborativo, partilha de documentos e desenvolvimento de projetos	Professores Estruturas Intermédias Equipa PTE	2021 / 2024
	Agilizar a comunicação entre Professores / Serviços Administrativos / Direção	Facilitar a comunicação através do email institucional e das suas valências	Professores Estruturas Intermédias Estruturas Administrativas Equipa PTE	2021 / 2024
	Interagir com a Biblioteca no sentido de intervir no espaço de sala de aula e ser um palco de apresentação de projetos digitais da Escola, bem como de arquivo digital / online	Dinamização de atividades em sala de aula e / ou na Biblioteca no âmbito do digital	Biblioteca	2021 / 2024

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Estabelecer parcerias de âmbito nacional / internacional, que promovam a aquisição de competências de alto nível digital: eTwinning, Erasmus+ ... Bem como o reconhecimento de boas práticas na área da cultura / segurança digital: SeguraNet, Escola Sem Bullying, eSafety	Atingir o reconhecimento nas boas práticas na área da cultura / segurança digital com a conquista dos respetivos selos de qualidade	Biblioteca Equipa PTE	2022 / 2023
	Utilização de plataformas agregadoras e dedicadas que sirvam para comunicação / colaboração / divulgação / partilha / arquivo: INOVAR / TEAMS / REDES SOCIAIS / WEBSITES / ...	Utilizar plataformas que sirvam o propósito da comunicação / colaboração / divulgação / partilha / arquivo	Biblioteca Equipa PTE	2021 / 2022
	Realizar pelo menos 25 Horas de formação, num ciclo avaliativo, na área dos recursos educativos digitais (RED) e / ou outras áreas complementares de utilização de plataformas e / ou equipamentos	Garantir a capacitação digital dos docentes	Centro de Formação Professores	2021 / 2024
	Cooperar com entidades externas (centros de formação, instituições de ensino superior e / ou outras), para proporcionar novas experiências de formação à comunidade educativa	Partilhar experiências com o mundo empresarial	Parceiros externos	2021 / 2024

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A apresentação de um plano de comunicação com a comunidade, é de vital importância quando se pretende implementar um projeto (PADDE) de índole digital, em que um conjunto de linhas de ação, em diversas áreas, avançam em simultâneo ao longo de um período claramente circunscrito no tempo e espaço. Uma vez que avançamos em conjunto na persecução dos objetivos a que nos propusemos, com sentido de partilha e de comunidade, reforçando o sentimento de pertença, é importante definir uma política de comunicação acessível, clara, simples, fluída, atual e que seja inclusiva. Deste modo, e tratando-se de um PADDE, privilegia-se as plataformas digitais para o fazer, evitando a utilização do papel e preenchendo desta forma um dos requisitos da nossa linha de ação do PADDE. Desta forma, serão definidos os canais de informação adequados a cada destinatário:

- Email institucional;
- Plataforma Teams;
- Página / Site Internet (www.freijoao.com);
- Redes Sociais (Facebook, Instagram, Youtube, ...);
- Digital Signage (Painel digital para canal interno de TV);
- Blogs (Bibliotecas, Equipas, Clubes, ...);
- Jornal do Frei em formato digital;
- Reuniões online e outros meios que se considerem pertinentes / adequados à ação

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Email institucional ▪ Teams ▪ Reuniões 	Ao longo do ano	Direção Observatório PADDE Equipas & Departamentos
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Email institucional ▪ Teams ▪ Página da Internet ▪ Redes Sociais ▪ Digital Signage (Painel Digital) ▪ Blogs (Bibliotecas, ...) 		Direção Observatório PADDE Delegados de Turma
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Email institucional ▪ Teams ▪ Página da Internet ▪ Redes Sociais ▪ Reuniões 		Direção Observatório PADDE Equipa PTE
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Email institucional ▪ Teams ▪ Página da Internet ▪ Redes Sociais ▪ Digital Signage (Painel Digital) ▪ Reuniões 		Direção Diretores de Turma Associação de Pais
Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Página da Internet ▪ Redes Sociais ▪ Palestras ▪ Jornal do Frei 		Direção Diretores de Turma Associação de Pais Parceiros

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para Monitorização & Avaliação					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte / Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Garantir que são cumpridos o máximo de objetivos propostos até final da vigência do PADDE	Alcançar, pelo menos, 2/3 dos objetivos propostos	Número de objetivos concretizados face aos objetivos propostos para concretização	SELFIE	Monitorização Ao longo do período de vigência do PADDE, e que poderá ter uma cadência de uma no final de cada período letivo, dependendo da persecução dos objetivos delineados Avaliação Será aplicada uma SELFIE no final de cada período de vigência do Projeto PADDE, que será trienal (2021 / 2024). Desta forma, será analisada a necessidade de novas ações / ajustes implementar.
Pedagógica	Criação de uma equipa Observatório PADDE que monitorize e avalie o processo de implementação e o resultado final	Concretizar todos os objetivos propostos		Check-In	
Organizacional		Concretizar todos os objetivos propostos		Observatório PADDE (Direção / PTE / Avaliação Interna / Biblioteca / ...) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrevistas ▪ Relatórios ▪ Inquéritos ▪ Outros instrumentos de avaliação online 	

3. Proposta de Modelo de Folha de Avaliação

DIMENSÃO	Tecnológica e Digital				
Métrica / Objetivo	Cumprido na totalidade	Cumprido parcialmente	Não cumprido	Reformular? Como?	Observação

DIMENSÃO	Pedagógica				
Métrica / Objetivo	Cumprido na totalidade	Cumprido parcialmente	Não cumprido	Reformular? Como?	Observação

DIMENSÃO	Organizacional				
Métrica / Objetivo	Cumprido na totalidade	Cumprido parcialmente	Não cumprido	Reformular? Como?	Observação

4. Conclusão / Reflexão Final

Nem tudo será um mar de rosas na implementação do PADDE, haverá constrangimentos, desafios, dificuldades, os habituais velhos do Restelo ... isto independentemente da ambição global, e individual, uma vez que não estamos dependentes apenas de nós. Senão vejamos:

- Créditos Escola / (Pseudo-)Autonomia;
- Horários / Disponibilidade dos Professores;
- Número / Coeficiente de Turmas / Alunos;
- Parque informático obsoleto e sem perspetivas de renovação;
- A ainda parca fiabilidade / velocidade / estabilidade da Internet;
- A discrepância existente no acesso às tecnologias;
- Relutância, que ficou evidente na SELFIE, para a aplicação do BYOD;
- Falta de apoio técnico às Escolas;
- Elevada carga burocrática de qualquer processo desencadeado pela Escola;
- Necessidade da criação de um Observatório (Equipa) do Projeto PADDE com créditos horários.

E atenção ...

... O Ministério da Educação, as Câmaras Municipais, as Estruturas Diretivas das Escolas, e quem de direito, não podem, nem devem, escudar-se neste tipo de Planos / Propostas para se demitirem das suas responsabilidades no que diz respeito à disponibilização / mobilização / gestão dos recursos humanos / técnicos / físicos por forma a que todos possam, de uma forma justa, equitativa e sustentável, acompanhar e implementar o Plano Tecnológico nas suas Escolas.

Não esquecer ainda a (DES)HUMANIZAÇÃO DA ESCOLA e o seu papel social e na sociedade ... Não somos máquinas ...

FIM